

Informações pessoais

Escrito por Webmaster

Ter, 31 de Agosto de 2010 21:00 -

Nascido em [Forquilha](#), cidade localizada no sul do estado de Santa Catarina, quando esta ainda fazia parte do município de Criciúma. De um total de seis irmãos, Volney é o terceiro filho de Max José Berkenbrock e Elisabeth Herdt Berkenbrock. Uma curiosidade: o casal deu a todos os filhos nomes iniciados com a letra "V". Assim, por ordem de idade: **Vanda**, a primeira filha, casada com Antônio Mateus, com quem tem dois filhos: Gislene e Felipe.

Vilma, a segunda filha, casada com Eluir Brunel, com quem tem uma filha: Érica.

Volney, o primeiro filho.

Valda, a caçula das filhas, casada com Osimar Bolsoni, com quem tem duas filhas: Gabriele e Eduarda.

Vilson, o segundo filho, falecido aos 22 anos de idade em um acidente automobilístico em Jaraguá do Sul (SC).

Valberto, o caçula de todos, casado com Sônia Pasini, com quem tem dois filhos: Patrick e Fernanda.

O casal Max e Elisabeth residia e reside até hoje em [sítio](#) de sua propriedade distante cerca de três quilômetros do centro da cidade de Forquilha. Desta propriedade tirava seu sustento com uma combinação variada de agricultura e criação de animais, numa típica economia familiar. Plantava-se sobretudo arroz, mandioca e milho. A criação de porcos e de vacas leiteiras compunha a renda familiar.

Volney foi alfabetizado no Grupo Escolar Frei Balthazar, escola localizada em Forquilha e sob a coordenação da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora. Frequentou esta escola até a 4ª série do ensino fundamental, onde teve como mestras a irmã Anselma, a Senhora Frida e a Senhora Adélia.

De tradição católica, a família tinha participação ativa na comunidade, onde o menino passou a ser coroinha e a participar das pequenas encenações promovidas pelo franciscano Frei Cuniberto. No grupo de coroinhas surgiu e cresceu a idéia de ir ao seminário com muitos de seus colegas. Assim, aos 11 anos de idade, deixou a família para estudar no Seminário São Francisco de Assis, localizado na cidade de Ituporanga, SC. Ali permaneceu por dois anos, cursando a 5ª e 6ª séries. As duas últimas séries do ensino fundamental foram absorvidas no [Seminário Santo Antônio](#), em Agudos, SP. Também nesta instituição foi concluído o ensino médio, em curso técnico de tradutor e intérprete de inglês-português.

Após conclusão do ensino médio, resolveu ingressar na ordem franciscana, fazendo o seu ano de noviciado na cidade de Rodeio, SC. Terminado o noviciado emitiu os primeiros votos como membro da [Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil](#) em janeiro de 1979. Dali seguiu para Petrópolis, RJ, onde iniciou os estudos de Filosofia e Teologia no [Instituto Teológico Franciscano](#).

. Em agosto de 1983 ingressou definitivamente na Ordem dos Frades Menores através da profissão solene dos votos.

Tendo terminado em fins de 1985 os estudos de Filosofia e Teologia, foi ordenado sacerdote por dom Osório Beber em janeiro de 1986. Após a ordenação foi transferido para Agudos, onde atuou por um ano como orientador no seminário menor. No ano seguinte foi transferido novamente para Petrópolis como professor-assistente de Leonardo Boff e para preparar-se para a pós-graduação. Em inícios de 1988 foi transferido para Bonn, Alemanha,

Informações pessoais

Escrito por Webmaster

Ter, 31 de Agosto de 2010 21:00 -

onde iniciou os estudos de pós-graduação na [Rheinische Friedrich-Wilhelm-Universität](#). No ano de 1995 recebeu desta universidade o título de Doutor em Teologia, tendo apresentado sua pesquisa e tese intitulada “Die Erfahrung der Orixás – Eine Studie über die religiöse Erfahrung in Candomblé”, sob a orientação do Prof. Dr. Hans Waldenfels.

Concluído o doutorado, foi transferido de volta ao Brasil, para a cidade de Petrópolis, vindo a atuar como professor de Teologia Sistemática no Instituto Teológico Franciscano. Lecionou nos diversos cursos deste instituto as disciplinas de Teologia Fundamental, Cristologia, Eclesiologia, Escatologia, Pneumatologia, Tratado da Graça, Ecumenismo e Estudo Comparado das Religiões. Assumiu em 1995 a redação da revista SEDOC – Serviço de Documentação, editada pelo Instituto Teológico Franciscano, sucedendo a Antônio Moser e desde 1996 é redator responsável pela edição em língua portuguesa da Concilium – Revista Internacional de Teologia, sucedendo a Leonardo Boff.

Ao lado da atividade docente, exerce atividades pastorais em comunidades da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Petrópolis.

No ano de 1998 foi admitido como professor e pesquisador do programa de pós-graduação em [Ciência da Religião](#) no Instituto de Ciências Humanas e Letras da [Universidade Federal de Juiz de Fora](#)

, MG, após ter sido aprovado em concurso público. Leciona neste programa as disciplinas de História da Religiões, Estudo Comparado das Religiões, Religiões Afro-Brasileiras e A Questão da Inculturação. É membro do grupo de pesquisa da área Religião Comparada e Perspectivas de Diálogo.